

VOCÊ SABIA?

Escrito por Ursula Passos de Lima Leite e Felipe Souza Silva



TUBARÃO-CABEÇA-CHATA

Você sabia que existe um tubarão que vive tanto na água salgada do mar, quanto na água doce de rios? Quando pensamos em tubarão, logo pensamos no mar, não é mesmo? Pois é! Existe uma espécie de tubarão com essa capacidade. Ele se chama tubarão-cabeça-chata. Ele é bem resistente para nadar em água doce. Alguns deles já foram encontrados nadando bem longe da água do mar, no rio Amazonas. Esse tubarão pode ser bem solitário e não gosta muito de águas profundas. Ele adora água salobra, que é a água não muito salgada, como a do mar, e nem doce, como a do rio. O tubarão-cabeça-chata é considerado um dos tubarões mais agressivos. Existe um grande número de

registros de ataques a humanos. Seu comportamento, junto com seu hábito de nadar em águas rasas e em águas salobra e doce, aumenta as chances dele se encontrar com pessoas, fazendo com que essa espécie se torne tão perigosa.

FICHA TÉCNICA	
Nome Popular	Tubarão-cabeça-chata, Tubarão-touro ou Tubarão-zambeze.
Nome Científico	<i>Carcharhinus leucas</i> .
Características	Seu corpo tem cor cinza e a barriga é branca. O nariz é pequeno e bem largo e os olhos pequenos. As fêmeas são maiores do que os machos e podem atingir 3,5 metros de comprimento. É um dos tubarões mais ferozes que já causou vários ataques a pessoas.
Alimentação	São carnívoros. Caçadores oportunistas, que se alimentam de vários animais como tartarugas, aves, mamíferos e peixes, comendo o que estiver disponível. Os adultos tendem a se alimentar mais de peixes e tubarões de porte menor.
Tempo de vida	Em vida livre pode chegar a 14 anos, porém em cativeiro chega a 15 anos.
Reprodução	Botam ovos, a gestação pode durar entre 10 e 12 meses. Podem nascer cerca de 13 filhotes, que nascem com uns 70 cm. Os filhotes normalmente são encontrados em baías e bocas de rios.

Distribuição geográfica do tubarão-cabeça-chata



A VIDA DE BAIXO DA ÁGUA

Escrito por Filipe Gabriel Menezes Pancetti
e Felipe Souza Silva

Você já parou pra pensar em quantos seres vivos diferentes vivem na água? São diversos ambientes aquáticos em nosso planeta: pântanos, lagos, lagoas, mangues, estuários, rios, córregos, mares, geleiras, entre outros.

Quando falamos da biodiversidade de algum lugar, estamos falando da quantidade e diversidade de espécies de seres que vivem nesse local e que interagem entre si.

Bom, nós já sabemos que a água é essencial em nosso planeta e que precisamos dela para sobreviver.

Quando pensamos nos seres que vivem na água, os primeiros que vêm em nossa mente são os peixes. Sim! Existem muitos tipos de peixes. Mais de 18.000 espécies de peixes vivem na água doce e 2.257 espécies estão só na nossa bacia amazônica. Mas os peixes não são os únicos seres que vivem na água.

Com certeza você já ouviu falar de baleias, golfinhos e focas, todos eles são animais mamíferos e também vivem na água. Mas não para por aí, existem muitos seres vivos diferentes que moram nos rios, lagos e mares, tanto dentro deles, quanto nos seus arredores, participando da **cadeia alimentar** e mantendo o equilíbrio desses ambientes. Vamos conhecer um pouco sobre alguns deles?



Flor do aguapé (*Eichornia azurea*) localizada no Parque Nacional do Araguaia
Foto: Rodrigo José Fernandes/ Wikimedia



Tambaqui, um peixe brasileiro da região amazônica. Pode atingir um metro de comprimento. Durante a época de cheia ele entra na mata inundada, onde se alimenta de frutos e sementes. Durante a seca, os peixes jovens ficam nos lagos de várzea onde se alimentam de zooplâncton e os adultos migram para os rios de águas barrentas para desovarem. Imagem: Pixabay.



Plantas

São muito importantes no ambiente aquático, pois são alimento e a casa de muitos seres vivos.

As plantas aquáticas também são conhecidas como macrófitas.

Elas são seres produtores, pois produzem seu próprio alimento através da **fotossíntese**.

As plantas conseguem retirar nutrientes do ambiente que vivem e absorver a energia da luz do Sol, transformando em alimento para crescerem e se desenvolverem.



*A *Kappaphycus-alvarezii* é uma espécie de alga que é muito usada pelas indústrias alimentícia, farmacêutica, química e cosmética. Imagem: Agar Brasileiro.*

Algas

As algas são muitas vezes confundidas com plantas, porém, esses seres vivos são agrupados no Reino Protista, juntamente aos protozoários. A maioria das algas vivem em ambientes aquáticos. Algumas são microscópicas, outras formam **colônias** e podem crescer bastante. Elas também fazem **fotossíntese**, por isso produzem 54%, ou mais da metade, do oxigênio no nosso planeta. Interessante, não é mesmo?

Protozoário Ciliado, ele se movimenta usando os flagelos, que parecem cílios. Foto: Proyecto Agua/Flickr.



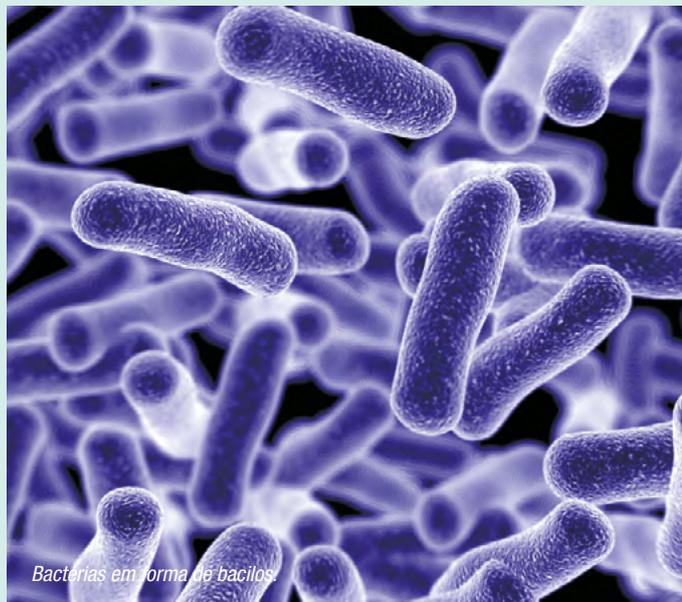
Protozoários

Não conseguimos vê-los sem usar um microscópio, mas acredite: esses organismos vivem na água! Estão no mar, nos rios, em lagos, em regiões lodosas e solo úmido. Os protozoários consomem bactérias, algas e outros protozoários. Alguns são parasitas, como o *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas.

Bactérias

As bactérias vivem nos mais diversos ambientes. Elas também são microscópicas e podemos encontrá-las no solo, na água, nas plantas, nos animais, até nas geleiras e em vulcões.

Dentro de um mililitro de água doce geralmente podemos encontrar cerca de um milhão de bactérias. Na água elas se alimentam de matéria orgânica, como fezes, folhas e animais mortos, isso ajuda a manter a água limpa. Algumas bactérias causam alteração no cheiro, na cor e no gosto da água e também podem causar doenças.



Bactérias em forma de bacilos.

Invertebrados

Eles são muito variados em todos os ambientes, representando a grande maioria, 97% das espécies de animais do mundo. É muita coisa! E na água não é exceção. Existem caramujos, lesmas, caranguejos, muitos tipos de insetos e até aranhas que vivem embaixo d'água.



Aranhas d'água. Imagem: Norbert Schuller Baupi/ Wikimedia

Anfibios

Os sapos, rãs e pererecas iniciam sua vida na água, na forma de girinos, e mesmo depois de adultos, ainda precisam viver sempre perto dela, já que respiram não só pelos pulmões, como nós, mas pela pele também, que é fina e precisa de umidade. No seu variado cardápio, também estão mosquitos e moscas, o que é bem útil para controlar a quantidade de insetos no planeta.



Fotos: Girino e rã jovem, por Ciência Viva. Rã-verde adulta, por Carla Ribeiro/ Casa da Ciência.





*Biguá, uma das aves aquáticas encontradas em Santo André.
Imagem: Dario Sanches/ Wikimedia*



*Iguana-marinha no mar das Ilhas Galápagos, país do Equador.
Imagem: Steve Winkworth.*



Família de capivaras. Foto: Prado/ Pixabay

Aves

Elas também são diversas no ambiente aquático e muitas possuem membranas entre os dedos dos pés, para nadarem com maior facilidade. Algumas aves são ótimas mergulhadoras, como os pinguins e mergulhões. Outras ficam na superfície, como os patos, garças e flamingos. Existem aves que precisam da água para se alimentarem, por isso elas sobrevoam rios e mares, como as gaivotas e albatrozes. Podemos encontrar algumas dessas aves nos parques de Santo André, como o pato-do-mato, biguatingas, garças, entre outras. Será que você já viu alguma delas?

Répteis

Eles também estão presentes na água, como os famosos jacarés, as carismáticas tartarugas marinhas e os cágados de água doce. As serpentes, como a enorme sucuri, entre muitos outros. Você sabia que existem até iguanas-marinhas? São os únicos lagartos que conseguem viver no mar. Olha só!

Mamíferos

Esses animais que têm filhotes que mamam, são velhos conhecidos nos ambientes aquáticos, como os cetáceos (baleias, botos e golfinhos) e as focas. Não podemos esquecer dos peixes-boi, que vivem na região amazônica. As lontras, ariranhas e capivaras vivem na água e nos arredores de rios e lagos. As capivaras já foram vistas no rio Tamanduateí.

Uma vez que já conhecemos alguns dos belos e importantíssimos seres vivos aquáticos, o que podemos fazer para ajudar a preservar a biodiversidade e manter nossas águas saudáveis? Infelizmente, existe muita poluição nos rios e mares. No Brasil somente 11%, ou cerca de 1/10 dos rios são considerados com água de boa qualidade. Uma atitude muito importante é descartarmos o esgoto e o lixo corretamente, não jogando nas ruas ou praias para que ele não acabe indo parar nas águas. Vamos fazer nossa parte e ensinar a todos que conhecemos para que façam também!